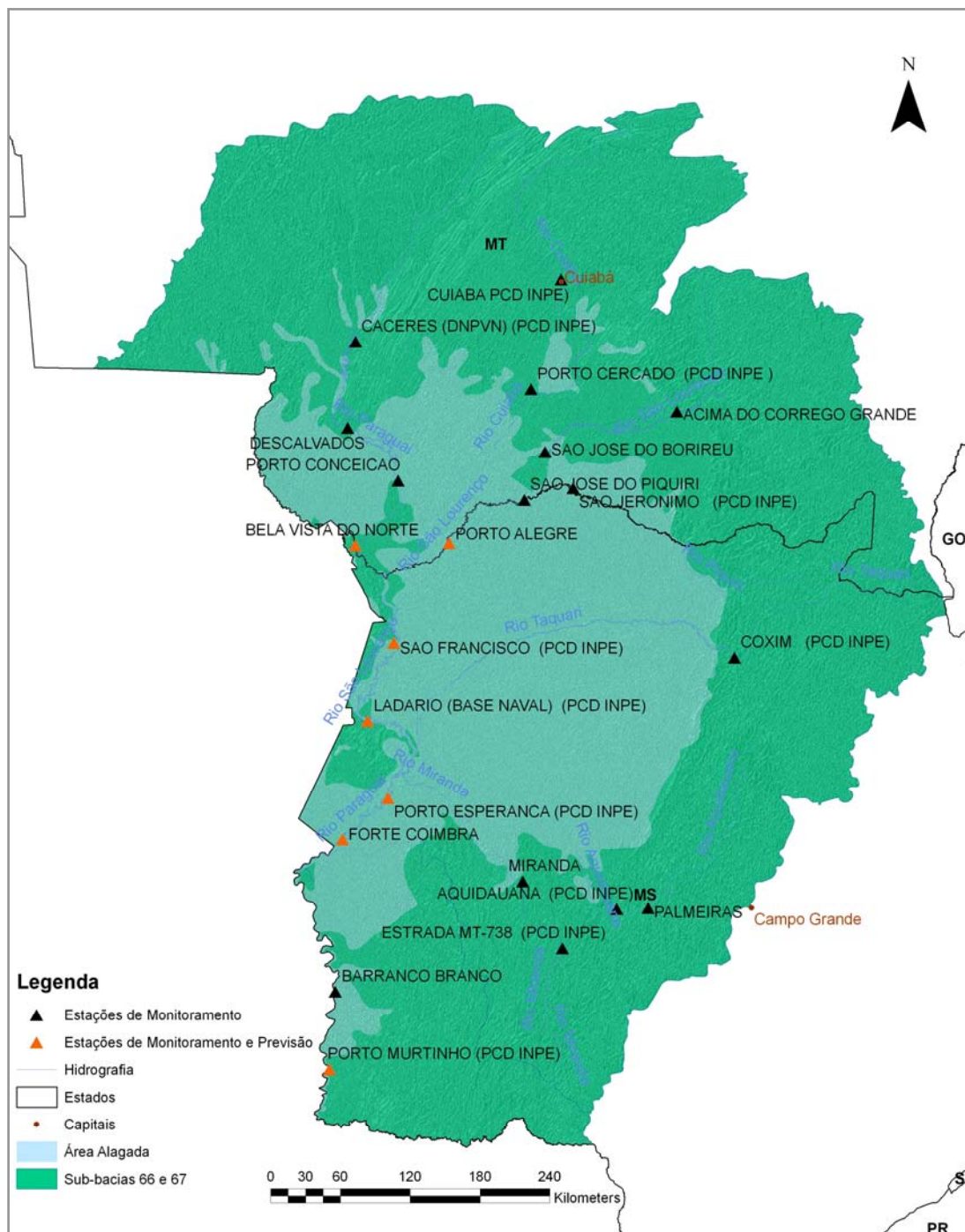


PREVISÃO HIDROLÓGICA E ALERTA DE ENCHENTES PANTANAL MATO-GROSSENSE



Previsão de Níveis do Pantanal

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA – MME
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

1. Descrição da Atividade

A previsão hidrológica e o alerta de enchentes no Pantanal são realizados com o objetivo de subsidiar ações de defesa civil e de proteção ambiental, o manejo pastoril e a navegação interior, minimizando danos materiais à população e às atividades econômicas da região relativa aos cursos d'água da bacia do Alto Paraguai.

Com os níveis d'água obtidos dos observadores de 22 estações fluviométricas, via telefone, fax ou rádio, procede-se à análise gráfica dos cotogramas, comparando-se os níveis observados ao histórico de registros.

Inferem-se, deste modo, as tendências dos níveis em diversas estações, para as quatro semanas seguintes, re-avaliando-se continuamente os valores previstos a cada semana, à medida que novos dados são observados. São divulgados os valores previstos para sete estações da região:

- Rio Cuiabá: Estação de Porto Alegre;
- Rio Paraguai: Estações de Bela Vista do Norte, Porto São Francisco, Ladário, Porto Esperança, Forte Coimbra e Porto Murtinho.

As previsões de níveis são organizadas em um boletim padronizado e então são enviadas por fax ou correio eletrônico a diversas entidades da região, tais como: Defesa Civil - MT, Capitania dos Portos, Serviço de Sinalização Náutica, EMBRAPA, Serviço de Segurança Pública - MS, Prefeituras, Sindicatos Rurais, algumas Fazendas Agropecuárias, e outras. O boletim encontra-se também disponível na página eletrônica da CPRM, onde é atualizado semanalmente.

2. Características da Bacia do Rio Paraguai

O rio Paraguai nasce no Estado do Mato Grosso e desemboca ao sul no rio Paraná, após receber vários tributários, principalmente da margem esquerda. A oeste do Estado do Mato Grosso encontra-se a região do Pantanal, uma planície extensa de 180.000km², onde a precipitação média anual é de 1.100 mm. Na parte alta da bacia a precipitação média anual é da ordem 1.700 mm.

A declividade da planície do Pantanal é de aproximadamente 40 cm/km de leste a oeste e de 2cm/km de norte a sul. Os rios da região têm capacidade de suportar as descargas médias, mas, durante as maiores cheias, provocadas pelas fortes precipitações que ocorrem na região do alto curso da bacia, alaga-se uma área de aproximadamente 30.000km², correspondente à região do Pantanal Matogrossense.

A propagação das cheias do rio Paraguai se dá ao longo de vários meses do ano, caracterizando o lento escoamento das águas no Pantanal. Isto se deve à complexa combinação das contribuições de cada planície cujas lagoas e baías funcionam como reguladores de vazão, acumulam água e amortecem a elevação do nível, durante o crescimento da cheia, e cedem água durante a recessão.

Ocorrem enchentes locais em diversas regiões, ao longo do ano, dependendo do regime de chuvas. Na região entre Cáceres e Cuiabá, o trimestre mais chuvoso estende-se de janeiro a março, com ocorrência de níveis d'água elevados em março. Na sub-bacia do rio Miranda, o trimestre mais chuvoso estende-se de dezembro a fevereiro, com ocorrência de níveis elevados em fevereiro. Em Cáceres, as cheias ocorrem entre fevereiro e março, recebendo contribuições intermediárias a jusante, alcançam Corumbá, entre maio e junho, e Porto Murtinho, entre julho e agosto. De Bela Vista do Norte até deixar o território brasileiro, na foz do rio Apa. O rio Paraguai apresenta um hidrograma de enchente muito uniforme, com apenas um pico anual, próximo a Forte Coimbra. A partir daí, até a confluência do rio Apa, podem ocorrer pequenos picos devidos a contribuições locais. Toda essa regularidade e a lentidão do escoamento possibilitam a previsão de seus níveis d' água com até um mês de antecedência.

3. Previsão de Níveis do Pantanal

PREVISAO DE NIVEIS DO PANTANAL

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA - MME
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM



PROJETO PANTANAL



QUADRO I

RIO	LOCAL	NÍVEIS ATINGIDOS EM CENTÍMETROS			
		30/07/2009	16/07/2010	23/07/2010	30/07/2010
CUIABÁ	CUIABÁ	047	052	050	052
PARAGUAI	CÁCERES	161	141	150	136
PARAGUAI	DESCALVADOS	-	-	-	-
PARAGUAI	PORTO CONCEIÇÃO	401	403	384	371
PARAGUAI	BELA VISTA DO NORTE	456	466	458	450
CUIABÁ	PORTO CERCADO	192	178	174	-
SÃO LOURENÇO	SÃO JOSÉ DO BORIRÉU	137	-	-	-
SÃO LOURENÇO	CÓRREGO GRANDE	069	-	-	-
CUIABÁ	PORTO ZÉ VIANA (Porto Alegre)	443	420	414	-
PIQUIRI	SÃO JERÔNIMO	231	210	210	-
PIQUIRI	SÃO JOSÉ DO PIQUIRI	215	196	193	199
PARAGUAI	PORTO SÃO FRANCISCO	649	674	664	651
PARAGUAI	LADÁRIO	330	418	412	400
TAQUARI	COXIM	345	344	346	340
PARAGUAI	PORTO ESPERANÇA	256	376	371	364
AQUIDAUANA	AQUIDAUANA	273	299	288	-
AQUIDAUANA	PALMEIRAS	165	388	274	159
MIRANDA	PONTE MT-738	140	157	139	130
MIRANDA	MIRANDA	202	235	286	218
PARAGUAI	FORTE COIMBRA	212	337	330	323
PARAGUAI	BARRANCO BRANCO	361	472	476	470
PARAGUAI	PORTO MURTINHO	380	487	490	484

QUADRO II

RIO	LOCAL	NÍVEIS PREVISTOS EM CENTÍMETROS			
		06/08/2010	13/08/2010	20/08/2010	27/08/2010
CUIABÁ	PORTO ZÉ VIANA (Porto Alegre)	407	394	388	380
PARAGUAI	BELA VISTA DO NORTE	443	436	426	420
PARAGUAI	PORTO SÃO FRANCISCO	642	432	619	610
PARAGUAI	LADÁRIO	393	385	376	368
PARAGUAI	PORTO ESPERANÇA	356	347	338	328
PARAGUAI	FORTE COIMBRA	316	308	300	294
PARAGUAI	PORTO MURTINHO	481	483	480	-

Entidades Colaboradoras

Ministério da Marinha – Serviço de Sinalização Náutica do Oeste
Ministério do Exército – 18ª Brigada de Infantaria - Corumbá
Prefeituras Municipais de Coxim, Aquidauana e Corumbá
Associação Rural do Vale do Miranda
Ministério da Agricultura

4. Comportamento das Estações de Previsão

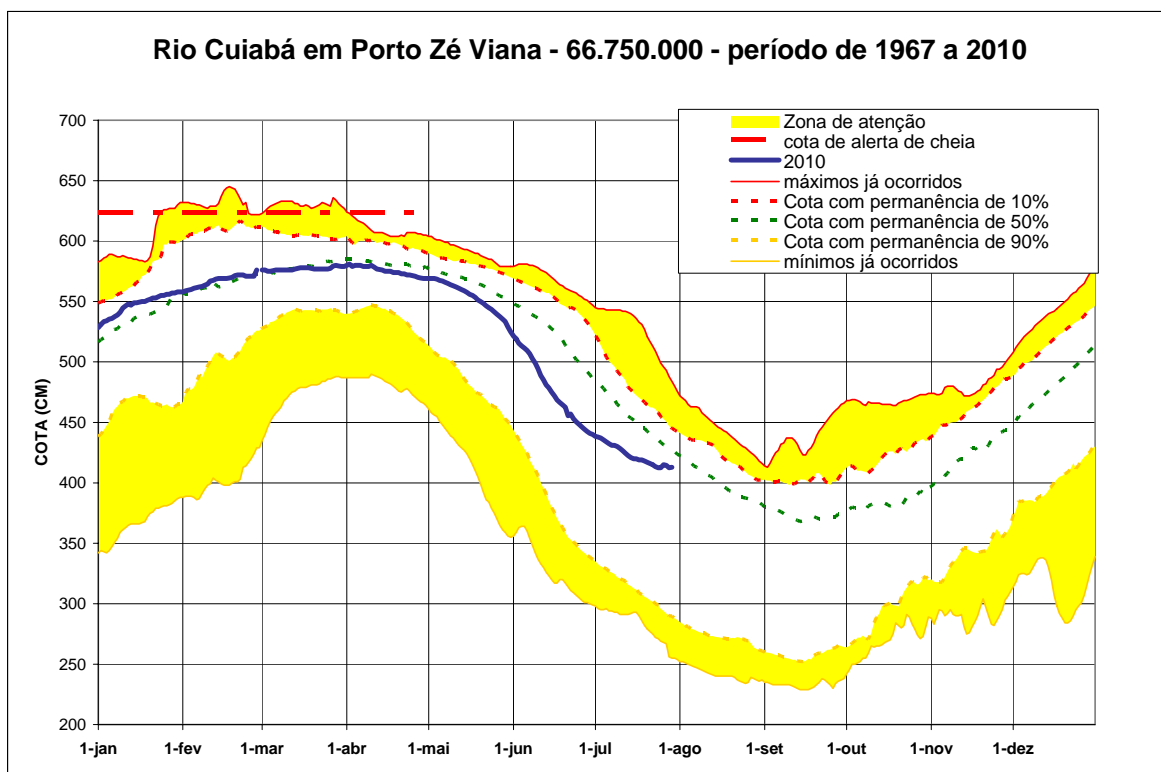
Os gráficos mostrados abaixo apresentam as cotas de nível d'água para cada estação no ano de 2010. As curvas envoltórias representam os valores máximos, mínimos, e de 10% e 90% de permanência para os valores de cotas já ocorridos em cada dia do ano.

Os valores associados à permanência de 10% ou 90% são os valores acima dos quais as cotas observadas estiveram em 10% ou 90% do tempo do histórico de dados.

A zona de atenção para o período de cheia corresponde à faixa entre 10% de permanência e o valor máximo já ocorrido. Para o período de vazante, a zona de atenção corresponde à faixa entre 90% de permanência no histórico e o valor mínimo já ocorrido.

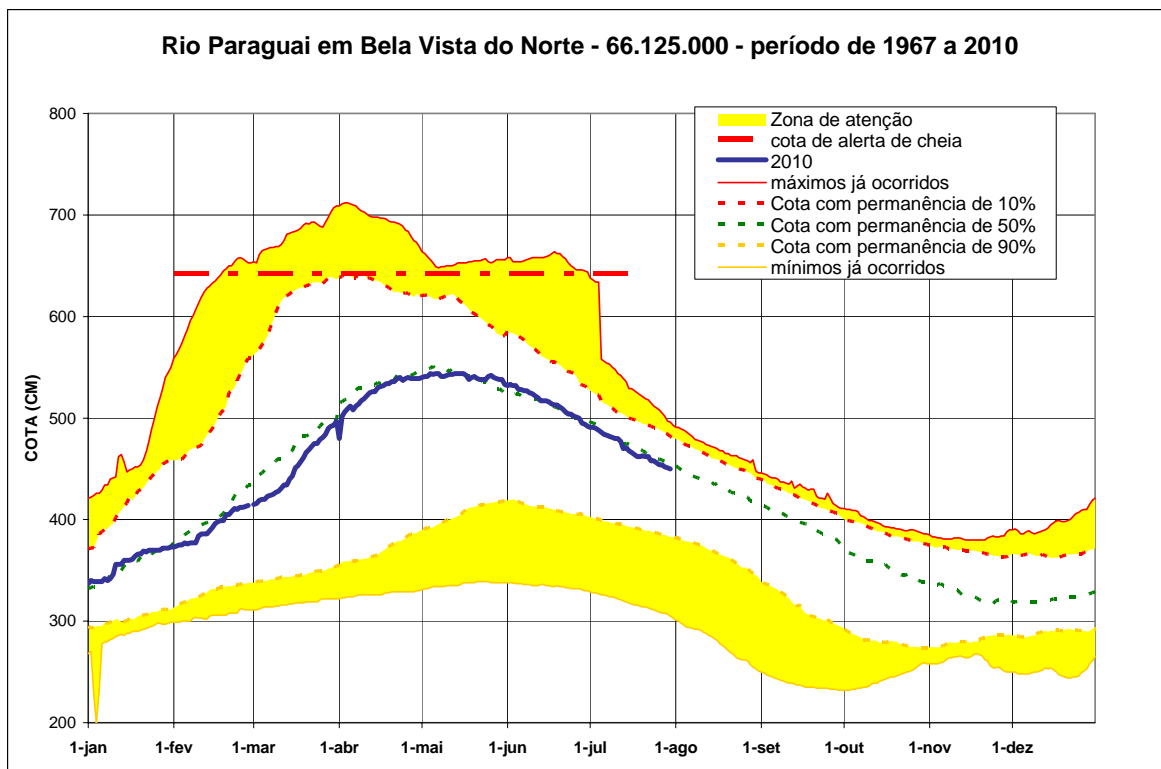
Porto Alegre – 66750000

A estação de Porto Alegre no rio Cuiabá tem apresentado valores de cota de nível d'água abaixo da curva de permanência de 50%, O nível d'água encontra-se em declínio indicando um comportamento normal de cheia para o período.



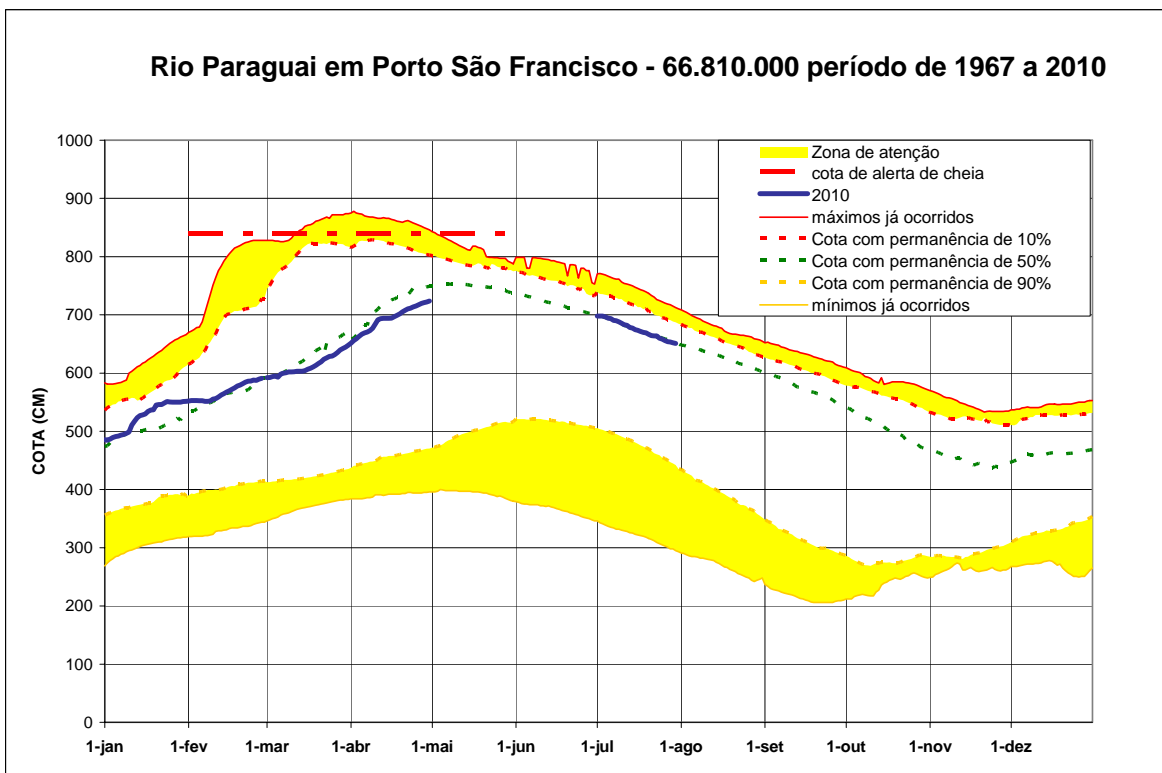
Bela Vista do Norte – 66125000

A estação de Bela Vista do Norte no rio Paraguai tem apresentado valores de cota de nível d'água próximo à curva de permanência de 50%, indicando um comportamento normal de cheia para o período.



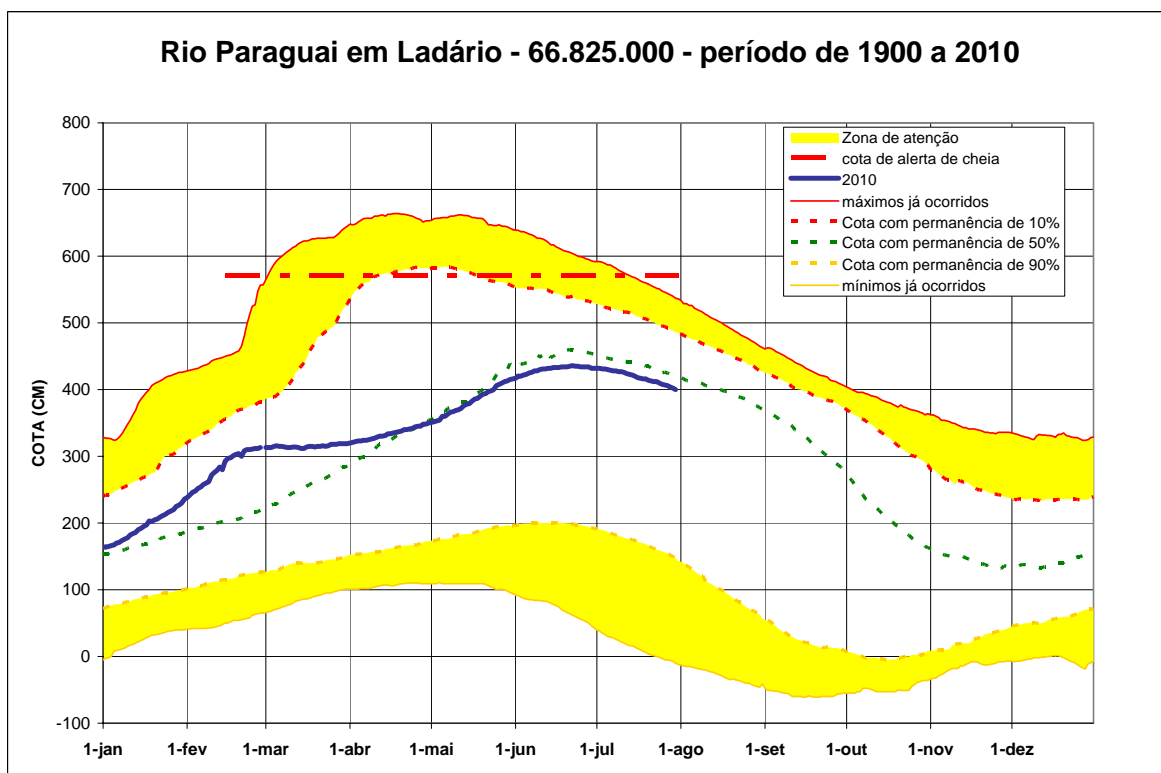
São Francisco – 66810000

A estação de São Francisco no rio Paraguai tem apresentado valores de cota de nível d'água próximo à curva de permanência de 50%, apresentando um comportamento normal da cheia para o período.



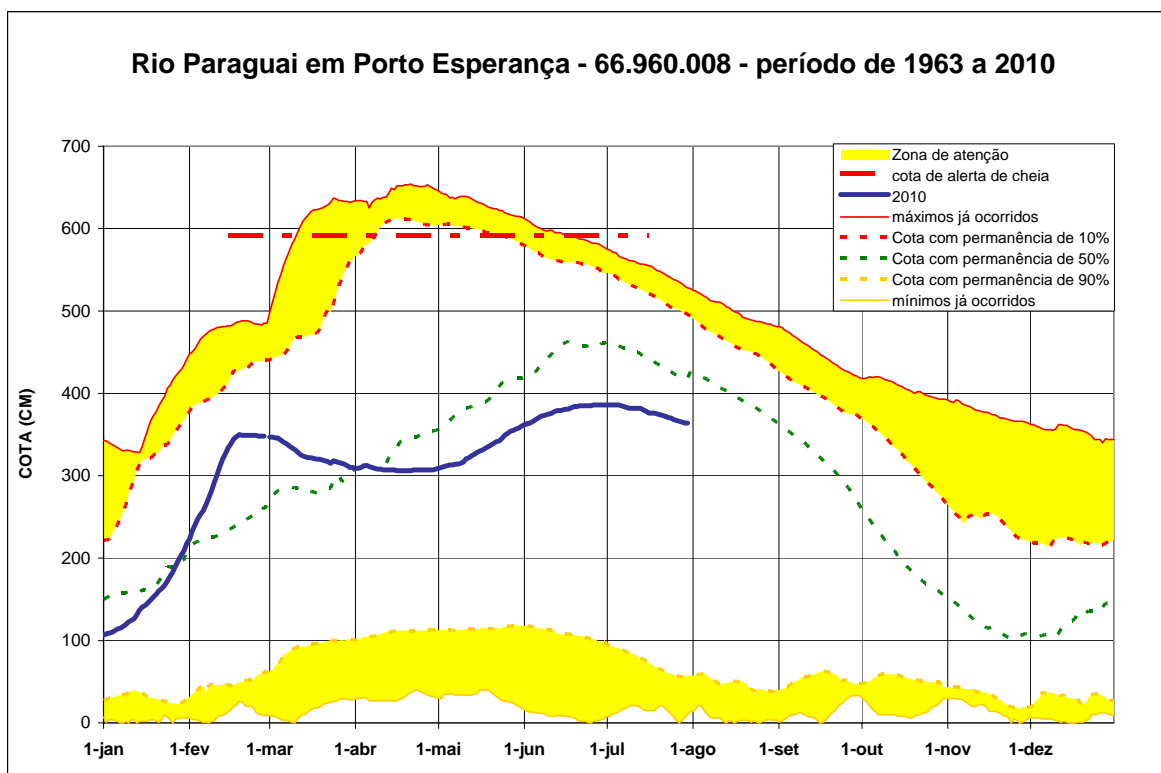
Ladário – 66825000

A estação de Ladário no rio Paraguai tem apresentado valores de cota de nível d'água próximos à curva de permanência de 50%. O nível d'água encontra-se em declínio indicando um comportamento normal de cheia para o período.



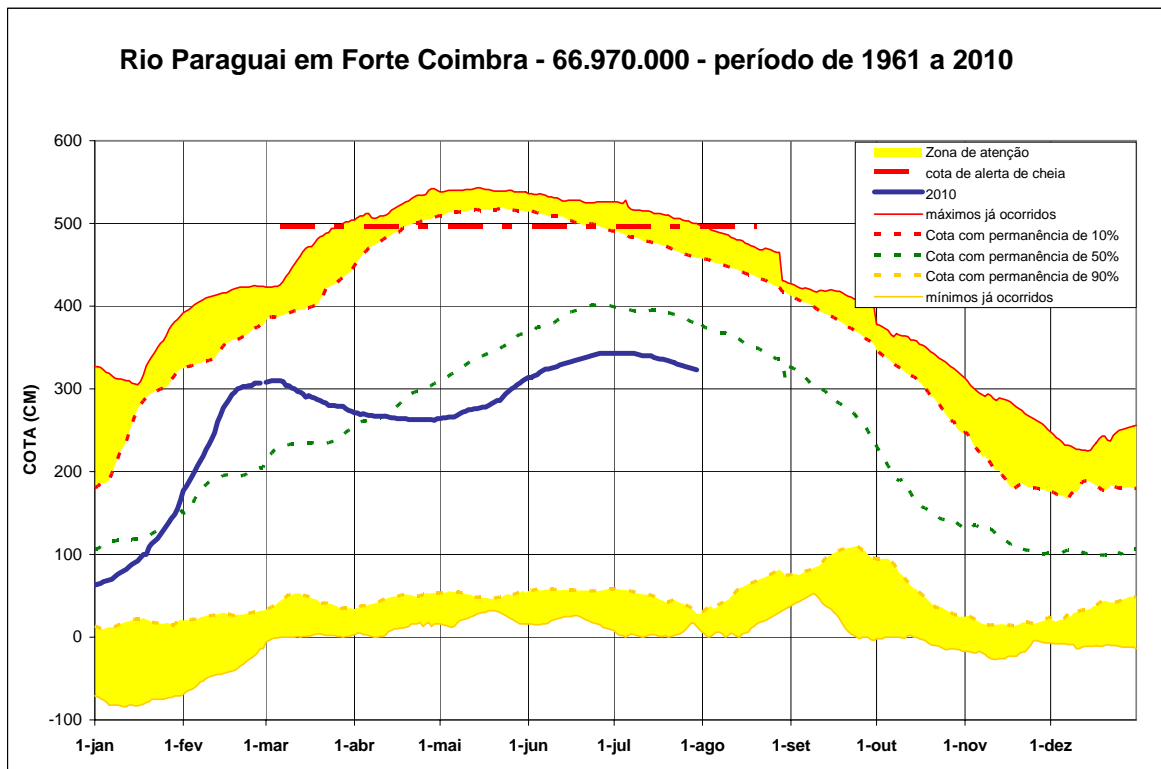
Porto Esperança – 66960008

A estação de Porto Esperança no rio Paraguai tem apresentado valores de cota de nível d'água abaixo da curva de permanência de 50%, O nível d'água encontra-se em declínio indicando um comportamento normal de cheia para o período.



Forte Coimbra – 66970000

A estação de Forte Coimbra no rio Paraguai apresentou valores de cota de nível d'água abaixo da curva de permanência de 50%. O nível d'água encontra-se em declínio indicando um comportamento normal de cheia para o período.



Porto Murinho – 67100000

A estação de Porto Murinho no rio Paraguai tem apresentado valores abaixo da curva de permanência de 50%, indicando um comportamento normal de cheia para o período.

